

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL DE 2013 A 2023

ANALYSIS OF THE INCIDENCE OF WORK-RELATED MENTAL DISORDERS IN BRAZIL
FROM 2013 TO 2023

ANÁLISIS DE LA INCIDENCIA DE TRASTORNOS MENTALES RELACIONADOS CON
EL TRABAJO EN BRASIL ENTRE 2013 Y 2023

João Pedro Delai Oliveira¹
Andrea Maria Rigo Lise²

RESUMO: Este estudo tem como objetivo avaliar a incidência de transtornos mentais relacionados ao trabalho, analisando casos registrados no Brasil entre os anos de 2013 e de 2023. Além disso, busca-se comparar subgrupos, considerando variáveis como faixa etária, ocupação, evolução dos casos e diagnósticos específicos, com o intuito de compreender a complexidade dos transtornos mentais e identificar padrões que possam influenciar seu prognóstico. Por se tratar de uma pesquisa cujo caráter é método descritivo e quantitativo, seus dados foram retirados da Plataforma DATASUS, por meio de filtros de pesquisa, como faixa etária, ocupação, evolução dos casos e diagnósticos específicos. No período analisado, de 2013 a 2023, houve um crescimento exacerbado no número total de casos notificados de transtornos mentais ligados ao trabalho, apresentando um acréscimo superior a 432%. Quanto à idade destes indivíduos acometidos, percebe-se uma predominância na faixa dos 30 aos 49 anos, ou seja, em adultos. A análise das ocupações dos indivíduos revela a predominância de profissionais da área da saúde, especialmente técnicos em enfermagem, que ocupam as posições de destaque no *ranking*. Além disso, observa-se a presença de outros profissionais de saúde, como agentes comunitários de saúde e enfermeiros, entre os dez principais colocados. É visível também a presença de alguns empregos pouco remunerados, como motoristas de ônibus urbano, faxineiros e operadores de caixa. A grande maioria desses casos resulta em uma incapacidade temporária, com o predomínio dos diagnósticos sendo de transtornos de ansiedade e depressão, transtornos relacionados com stress e transtornos somatoformes, seguidos de transtornos de humor, como bipolaridade. Este projeto tem como objetivo ratificar o constante avanço de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho, bem como o aumento do número de diagnósticos com o passar dos anos. Portanto, faz-se necessário um manejo desses transtornos, cujos sintomas favorecem redução na qualidade de vida de trabalhadores.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Trabalho. Estresse Ocupacional. Saúde Mental.

¹ Acadêmico de Medicina na Fundação Assis Gurgacz (FAG - Cascavel PR).

² Orientadora do Curso de Medicina na Fundação Assis Gurgacz (FAG - Cascavel PR). Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); médica psiquiatra em consultório particular.

ABSTRACT: This study aims to evaluate the incidence of work-related mental disorders, analyzing cases registered in Brazil between the years 2013 and 2023. Furthermore, its purpose is also to compare subgroups, considering variables such as age range, occupation, case evolution, and specific diagnoses, in order to understand the complexity of mental disorders and identify patterns that may influence their prognosis. As this is a descriptive and quantitative research study, the data was obtained from the DATASUS platform, using research filters such as age group, education level, occupation, case outcomes, and specific diagnoses. During the period analyzed, from 2013 to 2023, there was a significant increase in the total number of reported cases of work-related mental disorders, with a rise of over 432%. Regarding the age of the affected individuals, there is a clear predominance in the 30 to 49 age range, that is, among adults. In terms of education, a higher number of diagnoses was observed in individuals with a completed high school or higher education degree. The analysis of these individuals' occupations reveals the predominance of healthcare professionals, especially nursing technicians, who occupy prominent positions in the ranking. Furthermore, other healthcare professionals, such as community health workers and nurses, are also present among the top ten. There is also a noticeable presence of lower-paying jobs, such as urban bus drivers, cleaners, and cashiers. The vast majority of these cases result in temporary incapacity, with the most common diagnoses being anxiety disorders and depression, stress-related disorders, and somatoform disorders, followed by mood (affective) disorders, like bipolarity. The aim of this project is to confirm the continuous rise in cases of work-related mental disorders, as well as the increase in diagnoses over the years. Therefore, it is necessary to manage these disorders, which symptoms contribute to the reduce in the quality of life of workers.

Keywords: Mental Disorders. Work. Occupational Stress. Mental Health.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo evaluar la incidencia de trastornos mentales relacionados con el trabajo, analizando los casos registrados en Brasil entre 2013 y 2023. Además, busca comparar subgrupos, considerando variables como rango de edad, ocupación, evolución del caso y diagnósticos específicos, para comprender la complejidad de los trastornos mentales e identificar patrones que puedan influir en su pronóstico. Dado que se trata de un estudio descriptivo y cuantitativo, sus datos se obtuvieron de la plataforma DATASUS utilizando filtros de búsqueda como rango de edad, ocupación, evolución del caso y diagnósticos específicos. Durante el período analizado, de 2013 a 2023, hubo un crecimiento exacerbado en el número total de casos reportados de trastornos mentales relacionados con el trabajo, mostrando un aumento de más del 432%. Con respecto a la edad de estas personas afectadas, se observa un predominio en el rango de edad de 30 a 49 años, es decir, entre adultos. El análisis de las ocupaciones de las personas revela un predominio de profesionales de la salud, especialmente técnicos de enfermería, quienes ocupan posiciones prominentes en el ranking. Además, se observa la presencia de otros profesionales de la salud, como trabajadores de salud comunitarios y enfermeros, entre los diez primeros puestos. También se aprecia la presencia de algunos empleos mal remunerados, como conductores de autobuses urbanos, personal de limpieza y cajeros. La gran mayoría de estos casos resultan en incapacidad temporal, siendo los diagnósticos predominantes los trastornos de ansiedad y depresión, los trastornos relacionados con el estrés y los trastornos somatomorfos, seguidos de trastornos del estado de ánimo como el trastorno bipolar. Este proyecto tiene como objetivo confirmar el constante aumento de los casos de trastornos mentales relacionados con el trabajo, así como el creciente número de

diagnósticos a lo largo de los años. Por lo tanto, es necesario abordar estos trastornos, cuyos síntomas contribuyen a una disminución de la calidad de vida de los trabajadores.

Palabras clave: Trastornos mentales. Trabajo. Estrés laboral. Salud mental.

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho podem estar vinculados a uma variada série de problemáticas, mas são ligados principalmente à distribuição e segmentação de atividades laborais, à organização dos estratos funcionais dentro de determinada empresa, a expedientes exaustivos, bem como a deveres impostos pelo patrão visando exclusivamente o lucro (SOUZA WFD, 2013; SILVA GGJ, et al, 2009). Este conjunto de distúrbios constitui uma das três principais causas de enfermidades relacionadas ao trabalho, representando o principal motivo de afastamento decorrente dessas condições (FILHO RAT, et al, 2023). Tarefas atribuídas ao trabalho têm o poder de provocar não somente consequências físicas ao trabalhador como também alterações psicopatológicas, dependendo de sua posição e incumbência na pirâmide hierárquica de seu emprego (SOUZA WFD, 2013).

Entre os transtornos mentais ligados ao trabalho existentes, é possível citar a síndrome de Burnout, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, o alcoolismo crônico, a demência, o delirium, a neurastenia, o transtorno do ciclo vigília-sono, o transtorno orgânico de personalidade, estados depressivos e de estresse pós-traumático (SILVA GGJ, et al, 2009).

Na maioria dos casos, seu quadro clínico é bastante inespecífico, variando de sintomas psíquicos como ansiedade, medo, nervosismo e tensão, até manifestações mais abrangentes, como por exemplo o mal-estar, a fadiga, a inapetência e alguns distúrbios do sono (SOUZA WFD, 2013).

O trabalho, quando imposto sem motivação, apoio ou identificação, ou ainda quando apresentar prejuízo à plenitude corpórea e mental, é capaz de causar moléstia à saúde psicológica do operário (SOUZA WFD, 2013). A periodicidade, a cadência e a impetuosidade requeridas no ambiente de trabalho podem ultrapassar limites, sendo, muitas vezes, incompatíveis com a capacidade física e psicológica humana, acabando por resultar nestes transtornos (FRANCO T, et al, 2010).

Quanto à performance no ambiente de trabalho, é possível listar o dano no desempenho como uma das consequências que essa enfermidade pode trazer ao trabalhador, levando-os a

deixar seus cargos, atrasar afazeres, impossibilitando-os de realizar suas tarefas corretamente, ou ainda desempenhá-las com tormento (FILHO RAT, et al, 2023; SILVA GGJ, et al, 2009). A alta na taxa de absenteísmo por esses trabalhadores, principalmente quando relacionado ao abuso de drogas e álcool, também é digno de destaque, visto que o trabalhador “sob influência” pode ser ainda mais lesado pelo impedimento ao tentar realizar seus deveres, ou ainda pelo seu desligamento, visto que esse grupo, muitas vezes, possui relações conturbadas com a família e outros ao seu redor (FERNANDES MA, et al, 2018).

Várias horas de trabalho exaustivo por dia, com elevado montante de obrigações, condições precárias, muitas vezes com relação a risco de vida, preconceitos por parte de colegas de trabalho, salário incompatível com o esforço feito, associado à instabilidade financeira, insatisfação com o emprego atual, chefes autoritários, que usam do desrespeito e da violência verbal para se comunicar com a equipe, falta de tempo para lazer e outras atividades alheias à ocupação, conflitos interpessoais dentro da empresa e até mesmo exposição constante a substâncias neurotóxicas; todos esses fatores influenciam no desenvolvimento de transtornos mentais relacionados ao trabalho. Condições financeiras, de escolaridade e de gênero também interferem nesse aspecto (LEÃO LHDC, 2014).

O diagnóstico é feito clinicamente, por meio da anamnese, analisando os sintomas referidos pelo paciente, pelos antecedentes profissionais, exame físico, verificação das condições mentais e dos agentes agravantes. Exames neuropsicológicos e outros tipos de investigação também podem ser utilizados de forma adicional ao diagnóstico clínico (LEÃO LHDC, 2014).

É imperioso que esses trabalhadores consigam a devida ajuda e apoio que necessitam, com o objetivo de combater esse conjunto de transtornos. Averiguar situações de trabalho e estruturas desfavoráveis a esses funcionários seria o primeiro passo para conquistar o bem-estar nesse ambiente. Equipes multidisciplinares de profissionais da saúde focados na psicoterapia e qualificados no tratamento de transtornos mentais e prevenção de suas complicações são fundamentais para o equilíbrio paciente x ofício. Caso julgue-se necessário, medidas como tratamento medicamentoso ou interferência psicossocial também podem ser utilizadas, a fim de impedir o agravamento dos sintomas, resultando em um melhor prognóstico (SILVA GGJ, et al, 2009).

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa que utilizará o método descritivo. Quanto aos procedimentos, esta pesquisa enquadra-se em quantitativa. Em relação à natureza, trata-se de uma pesquisa básica. Considerando-se os procedimentos, este estudo é bibliográfico. Já a abordagem se caracteriza como hipotético-dedutiva. A coleta de dados se deu através da Plataforma DATASUS, no dia 01/06/2025.

A fim de executar este projeto, foram coletados dados do DATASUS, na sessão “Informações de Saúde – TABNET”, na aba “Epidemiológicas e Morbidade”, na opção “Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)”, onde é possível selecionar “Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho”, utilizando-se de filtros de faixa etária, ocupação, evolução do caso e diagnóstico específico.

As etapas seguidas foram: (I) pesquisa bibliográfica, (II) análise e coleta dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil de 2013 até 2023, (III) análise e coleta dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho por faixa etária, com o objetivo de investigar em qual idade eles são mais prevalentes, (IV) análise e coleta dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho por ocupação, para verificar quais áreas são as mais afetadas, (V) análise e coleta dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho por evolução do caso, (VI) análise e coleta dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho por diagnóstico específico, a fim de diferenciar suas incidências.

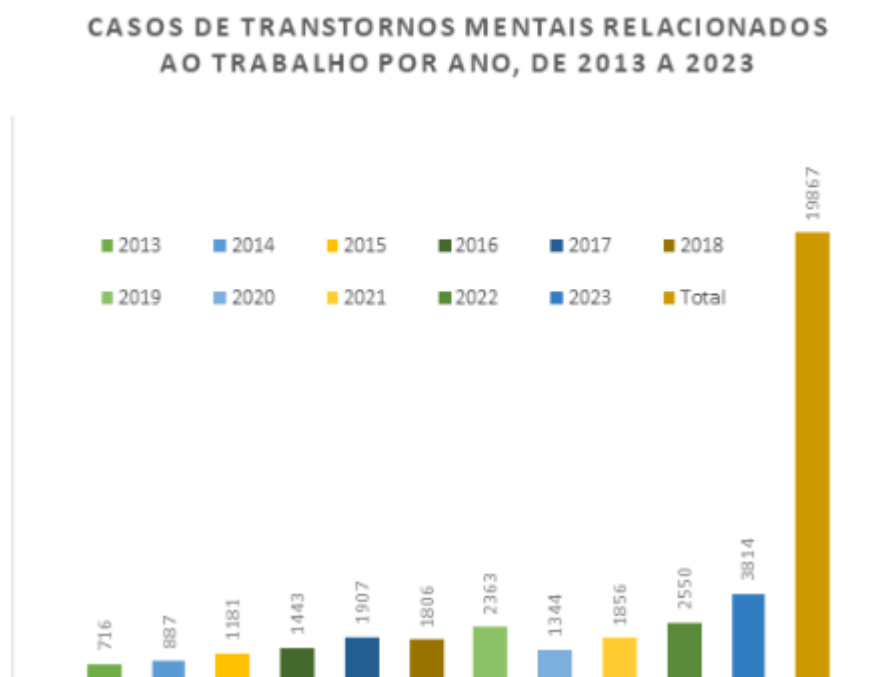
Por meio da visualização de gráficos, foi possível alcançar um maior entendimento dos dados fornecidos, sendo capaz apresentar o crescimento de casos do primeiro ano analisado até o último. Foi permitido também averiguar especificidades dentro desse grupo de transtornos, como idades mais acometidas, assim como a ocupação, a evolução dos casos e os diagnósticos específicos de cada um.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de dados adquiridos na Plataforma DATASUS, dos anos de 2013 até 2023, somos capazes de perceber determinados moldes quanto à incidência de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil.

Primeiramente, para averiguar se ocorreu um acréscimo ou um decréscimo na incidência desta patologia nos dias de hoje, foi montado um gráfico que exemplifica o número total de casos por ano que tiveram seu diagnóstico confirmado.

Gráfico 1. Incidência de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil por ano, de 2013 a 2023.

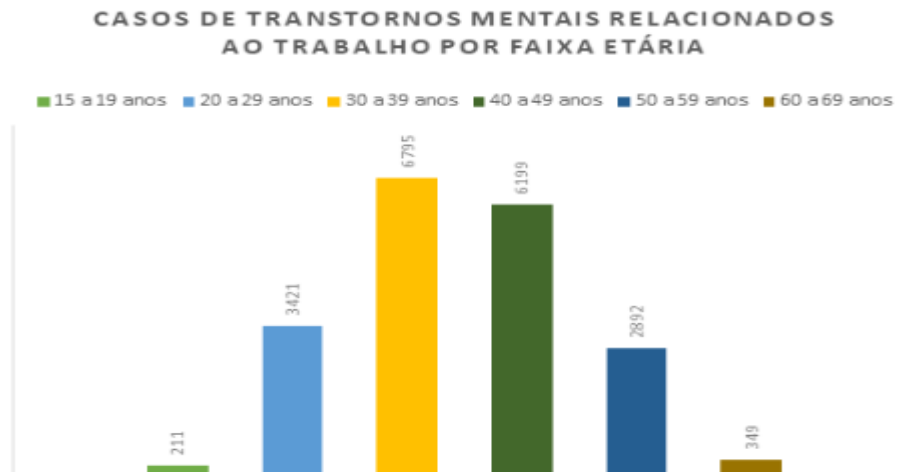


Fonte: DELAI JP, et al., 2026; dados extraídos de Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

A partir de sua interpretação, infere-se que houve um aumento no número total de casos ao longo dos anos analisados, desde o ano de 2013 até o ano de 2023, com o último demonstrando um acréscimo de mais de 432% em relação ao ano inicial de pesquisa, crescendo de 716 para 3.814, totalizando 19.867 casos.

A fim de compreender tal evolução, é necessário entendermos a influência da faixa etária, da ocupação, da evolução do caso e do diagnóstico dos pacientes examinados nesta pesquisa. Estes dados serão apresentados nos gráficos abaixo.

Gráfico 2. Incidência de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil por faixa etária, de 2013 a 2023.



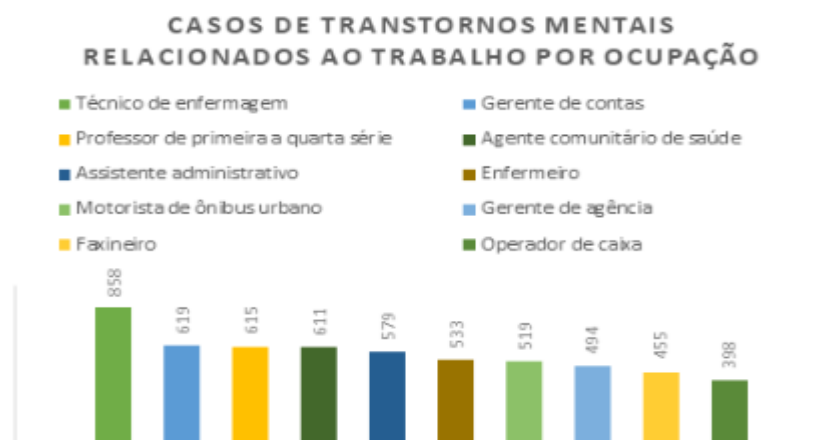
Fonte: DELAI JP, et al., 2026; dados extraídos de Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Quanto a faixa etária desses indivíduos, torna-se perceptível uma prevalência em adultos, dos 30 aos 49 anos, somando 12.994 pacientes e abrangendo mais de 65% de todos os trabalhadores estudados.

Ao examinar os extremos do gráfico, ou seja, pessoas dos 15 aos 19 anos e dos 60 aos 69 anos, não é notável a presença de valores expressivos, já que muitos deles ainda não ingressaram em sua jornada de trabalho, no caso da primeira coluna, ou então já se encontram aposentados, no caso da última coluna.

A seguir, a ocupação de cada um é investigada, a fim de compreender quais delas são mais acometidas e qual sua relação com a doença.

Gráfico 3. Incidência de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil por ocupação, de 2013 a 2023.



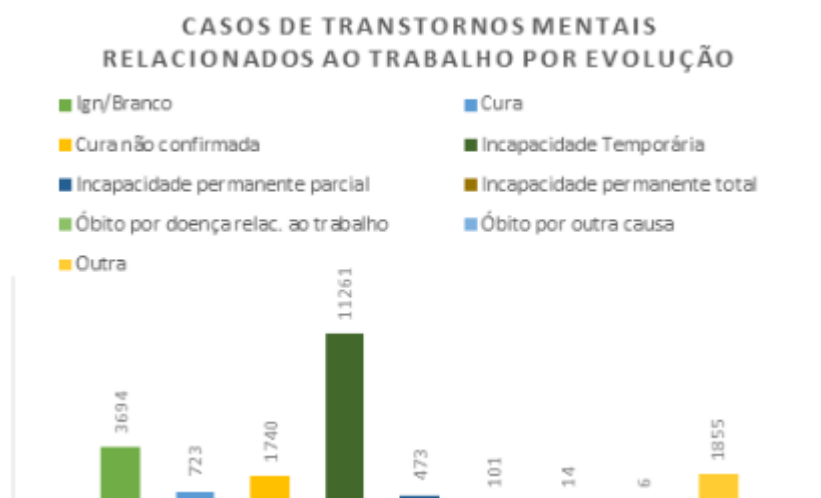
Fonte: DELAI JP, et al., 2026; dados extraídos de Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Tratando-se da ocupação de cada um desses profissionais, existem algumas áreas de trabalho que se sobrepõe sobre outras em casos diagnosticados de transtornos mentais relacionados ao trabalho.

De acordo com dados do DATASUS, o primeiro lugar fica reservado para técnicos de enfermagem, com uma quantia de 858 dos 19.867 casos totais, seguidos de gerentes de contas (619), professores de 1º a 4º série (615), agentes comunitários de saúde (611), assistentes administrativos (579), enfermeiros (533), motoristas de ônibus urbano (519), gerentes de agência (494), faxineiros (455) e operadores de caixa (398).

A evolução desta determinada enfermidade pode ser vista no gráfico abaixo, por meio da distinção de desfechos que ela pode apresentar.

Gráfico 4. Incidência de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil por evolução do caso, de 2013 a 2023.



Fonte: DELAI JP, et al., 2026; dados extraídos de Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

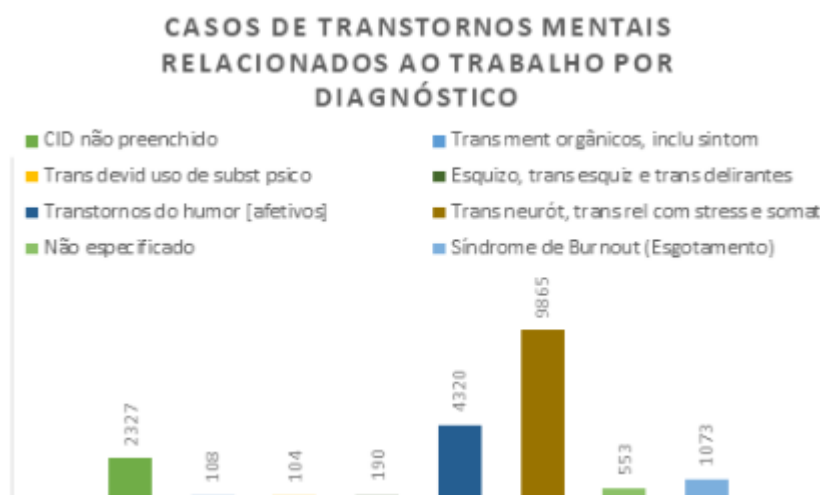
Por meio da análise deste, é notável que a maioria esmagadora dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho resulta em incapacidade temporária, já que sua soma chega a 11.261 indivíduos, quase 2/3 de todos os pacientes.

Enquanto uma parcela não tão considerável dos pacientes consegue alcançar a cura, valores de incapacidade permanente, tanto parcial (473) quanto total (101), ou ainda óbito,

relacionado (14) ou não (6) ao transtorno, mostram-se quase que insignificantes quando comparados a casos de indivíduos que retornam ao ambiente de trabalho após um período.

Ao diferenciar os tipos de transtornos mentais relacionados ao trabalho mais presentes em trabalhadores, temos o Gráfico 5 abaixo, que mostra os principais diagnósticos dados a eles.

Gráfico 5. Incidência de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil por diagnóstico específico, de 2013 a 2023.



Fonte: DELAI JP, et al., 2026; dados extraídos de Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Usando-se da interpretação, é evidente a dominância de diagnósticos de transtornos neuróticos, transtornos relacionados com stress e transtornos somatoformes (9.865) e transtornos do humor (4.320) sobre os demais. A síndrome de Burnout, não caracterizada necessariamente como um transtorno mental relacionado ao trabalho, também possui um valor considerável, totalizando 1.073 casos.

DISCUSSÃO

O crescimento do número total de casos de transtornos mentais atrelados ao trabalho nos últimos anos se dá principalmente pela mudança da visão de mundo pelo ser humano, que se apresenta cada vez mais completamente marcada pela globalização e suas ramificações. Uma das principais razões para esse esgotamento mental e corporal por parte dos trabalhadores é a instabilidade e inconsistência das relações de trabalho, que fazem do ambiente laboral um local conturbado (BRITO CDO, 2014).

O Gráfico 2 apresenta estatísticas que corroboram o fato de a faixa etária mais acometida por esse conjunto de transtornos ser adultos dos 30 aos 49 anos. Esse predomínio se faz notório muito provavelmente por esta ser uma fase de extrema importância no mercado de trabalho, e esses transtornos podem ser resultados de obstáculos presentes nesse espaço (FILHO RAT, et al, 2023).

Quanto à evolução de caso, é possível observar no Gráfico 4 que são bastante comuns prognósticos que resultam em incapacidade temporária, já que esses transtornos mentais ligados ao trabalho diminuem a eficiência da realização do papel do trabalhador por parte dele, tornando-o incapaz e improdutivo (ARAÚJO TM, et al, 2016).

Os diagnósticos de transtornos neuróticos, transtornos relacionados ao estresse, transtornos somatoformes e transtornos de humor, por serem os tipos de transtornos mentais relacionados ao trabalho mais prevalentes na população estudada, traduzem perfeitamente as sequelas deixadas pelo espaço profissional, levantando questões sobre como é imperioso que existam programas que promovam a saúde mental, de modo a diminuir os sintomas e efeitos causados (OLIVEIRA AT, et al, 2022).

Alguns exemplos desses transtornos são fobia social, ansiedade generalizada, transtorno obsessivo-compulsivo, transtornos dissociativos, depressão, transtorno afetivo bipolar e, em alguns casos, esse estresse ocupacional é usado como forma de lidar com os empecilhos gerados dentro desse ambiente, sendo uma resposta a uma inconsistência entre a relação trabalhador x 10

ofício (FERNANDES MA, et al, 2018).

Por conta desta instabilidade, surgem sintomas de distúrbios mentais que afetam de modo direto o corpo e a mente deste paciente, causando adoecimento e danando substancialmente suas atividades do cotidiano (MOREIRA IJB, et al, 2017).

CONCLUSÃO

Essa pesquisa, que possui dados que trazem a incidência de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil, de 2013 a 2023, expõe um certo padrão quanto a faixa etária desses pacientes estudados, de sua área de ocupação no trabalho, na evolução de seu caso e notificação de seu diagnóstico específico.

Como foi visto, os sintomas e as consequências associadas a estes transtornos se mostraram prejudiciais à qualidade de vida desses indivíduos, assim, sendo necessárias políticas

públicas que almejem o bem-estar e a boa convivência entre indivíduos no âmbito profissional (OLIVEIRA AT, et al, 2022).⁹

Para que isso seja possível, um passo fundamental é que continuemos investigando e nos aprofundando nesta doença que ainda possui tanto estigma ao seu redor.

REFERÊNCIAS

SOUZA WFD. Transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho: o que a psicologia tem a dizer e a contribuir para a saúde de quem trabalha? *Fractal: Revista de Psicologia*, 2013; 25(1): 99-108.

SILVA GGJ, et al. Considerações sobre o transtorno depressivo no trabalho. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 2009; 34(119): 79-87.

FILHO RAT, et al. Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil na década de 2011 a 2020. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2023; 5(13): 1-24.

FRANCO T, et al. As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 2010; 35(122): 229-248.

FERNANDES MA, et al. Mental and behavioral disorders in workers: a study on work leave. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2018; 52: e03396.

LEÃO LHDC. Vigilância em saúde mental do trabalhador: subsídios para a construção de estratégias de intervenção. *Fiocruzbr*, 2014; 11(5): e37711528470.

BRITO CDO. Transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil no período de 2006 a 2012. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, 2014; 98 p.

ARAÚJO TM, et al. Aspectos psicossociais do trabalho e transtornos mentais comuns entre trabalhadores da saúde: contribuições da análise de modelos combinados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 2016; 19(3): 645-657.

OLIVEIRA AT, et al. A depressão no contexto da jornada de trabalho em turnos: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, 2022; 11(5): e37711528470.

MOREIRA IJB, et al. Aspectos psicossociais do trabalho e sofrimento psíquico na estratégia de saúde da família. *Revista Epidemiologia e Controle de Infecção*, 2017; 7(1): 1-7.